

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações contábeis
intermediárias consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas	3
Balanco patrimonial consolidado	5
Demonstração consolidada do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	8
Demonstração consolidada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas	10

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), em 30 de setembro de 2014, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“Informações contábeis intermediárias consolidadas”).

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

Motivos de Reapresentação	48
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	510.404
Preferenciais	0
Total	510.404
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	30.496.687	30.278.985
1.01	Ativo Circulante	25.336.350	23.391.528
1.01.01	Disponibilidades	417	4.425
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.017.975	5.519.242
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	22.202.997	17.601.960
1.01.03.01	Carteira Própria	6.852	11.977
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	22.192.328	17.589.977
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	3.817	6
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	176	-1.718
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber	384.803	637.612
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrend. Merc.	-353.955	-586.681
1.01.07.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarred.	3.689	2.471
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-34.361	-55.120
1.01.08	Outros Créditos	107.917	259.707
1.01.08.01	Diversos	107.917	259.707
1.01.09	Outros Valores e Bens	6.868	7.912
1.01.09.01	Bens de uso não Próprio e materiais em estoque	4.704	3.770
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	3.299	4.868
1.01.09.03	(Provisões para desvalorizações)	-1.135	-726
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.945.069	4.478.397
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.481.833	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	876.751	3.904.020
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	876.751	3.904.020
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-8.521	-6.287
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber	134.541	306.932
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arren. Merc.	-131.643	-287.437
1.02.06.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarrend.	730	939
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-12.149	-26.721
1.02.07	Outros Créditos	595.002	577.597
1.02.07.01	Diversos	595.002	577.597
1.02.08	Outros Valores e Bens	4	3.067
1.02.08.01	Bens de uso não Próprio e materiais em estoque	0	1.463
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	4	1.886
1.02.08.03	(Provisões para desvalorizações)	0	-282
1.03	Ativo Permanente	1.215.268	2.409.060
1.03.01	Investimentos	9.019	5.328
1.03.01.04	Outros Investimentos	13.937	8.253
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.918	-2.925
1.03.01.05.01	(Imparidade acumulada)	-4.918	-2.925
1.03.02.01	Outras Imobilização de Uso	186	186
1.03.02.02	(Depreciação Acumulada)	-186	-186
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	1.184.603	2.388.195
1.03.03.01	Bens Arrendados	1.681.938	2.851.275
1.03.03.02	(Depreciação Acumulada)	-1.338.313	-2.228.023
1.03.03.03	Superveniência de Depreciação	840.978	1.764.943
1.03.05	Diferido	21.646	15.537

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.03.05.01	Perdas em Arrendamentos a amortizar	36.495	28.093
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-14.849	-12.556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	30.496.687	30.278.985
2.01	Passivo Circulante	4.494.851	5.023.336
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.395.968	3.212.592
2.01.03.01	Recursos de Debêntures	3.395.968	3.212.592
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.461	1.062
2.01.07.01	Instituições Oficiais	1.461	1.062
2.01.09	Outras Obrigações	1.097.422	1.809.682
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	144	177.034
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	0	26.057
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	360.218	528.963
2.01.09.04	Credores por Antecipação de Val. Residual	717.568	1.062.574
2.01.09.06	Diversos	19.379	15.054
2.01.09.07	Negociação e intermediação de valores	113	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	25.074.167	23.850.174
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	25.006.522	23.190.289
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	25.006.522	23.190.289
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.634	7.237
2.02.07.01	Instituições Oficiais	2.634	7.237
2.02.09	Outras Obrigações	65.011	652.648
2.02.09.01	Intrumentos Financeiros Derivativos	10.659	88.285
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	52.484	143.559
2.02.09.03	Credores por Antecipação de Val. Residual	1.127	418.895
2.02.09.05	Diversos	741	1.909
2.05	Patrimônio Líquido	927.669	1.405.475
2.05.01	Capital Social Realizado	872.800	998.800
2.05.01.01	De domiciliados no País	872.800	998.800
2.05.04	Reservas de Lucro	36.393	406.675
2.05.04.01	Legal	0	32.344
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.393	374.331
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.476	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.277.238	3.549.786	1.103.770	2.946.057
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	485.336	1.350.069	543.379	1.543.492
3.01.02	Resultado Operações Títulos e Valores Mobiliários	144.612	409.334	108.668	259.081
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	647.290	1.790.383	451.723	1.143.484
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.224.661	-3.366.795	-1.036.582	-2.811.916
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-759.273	-2.082.321	-540.812	-1.391.367
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-69	-772	-436	-857
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-461.473	-1.250.763	-479.125	-1.349.525
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.846	-32.939	-16.209	-70.167
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	52.577	182.991	67.188	134.141
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-22.762	-39.331	-11.816	-30.324
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2	18	0	63
3.04.02	Despesas de Pessoal	-137	-403	-135	-587
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.725	-14.944	-6.929	-26.179
3.04.04	Despesas Tributárias	-18.228	-26.782	-5.495	-14.865
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.232	5.331	3.287	18.768
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.906	-2.551	-2.544	-7.524
3.05	Resultado Operacional	29.815	143.660	55.372	103.817
3.06	Resultado Não Operacional	977	18.526	1.135	12.248
3.06.01	Receitas	889	20.680	1.199	14.074
3.06.02	Despesas	88	-2.154	-64	-1.826
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	30.792	162.186	56.507	116.065
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	23.731	33.989	-10.570	-11.246
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	25.671	50.369	-5.317	-3.336
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.940	-16.380	-5.253	-7.910
3.09	IR Diferido	-36.047	-96.726	-12.027	-32.284
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	18.476	99.449	33.910	72.535
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	36.200,01000	194.845,35000	66,49020	142,22549

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	18.476	99.449	33.910	72.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.476	99.449	33.910	72.535

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	554.609	1.328.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.300.686	1.299.005
6.01.01.01	Lucro Líquido	162.186	116.065
6.01.01.02	Ajuste ao Lucro Líquido	1.138.500	1.182.940
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-746.077	29.124
6.01.02.01	TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.828.053	-562.401
6.01.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-32.599	8.469
6.01.02.03	Outros Créditos	134.385	50.589
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	4.107	3.032
6.01.02.05	Outras Obrigações	-1.019.322	-799.899
6.01.02.06	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.999.609	1.334.234
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-4.204	-4.975
6.01.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	75
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.263	465.958
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Arrendamento	298.222	439.250
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-258.546	-357.266
6.02.03	Aplicações no Diferido	-38.992	-32.371
6.02.04	Alienações no Diferido	12.774	18.648
6.02.05	Aquisição de Investimento	0	-4.614
6.02.06	Títulos Disponíveis para Venda	-231	402.311
6.02.07	Alienação de Investimento	12.036	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-603.314	8.086
6.03.03	Dividendos Pagos	-477.314	8.086
6.03.04	Aumento / (Redução) de Capital	-126.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.442	1.802.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.523.667	3.196.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.500.225	4.998.841

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	406.675	0	0	1.405.475
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	406.675	0	0	1.405.475
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	99.449	0	99.449
5.05	Destinações	0	0	0	4.049	-4.049	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.049	-4.049	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	4.049	-4.049	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-374.331	-76.924	0	-451.255
5.06.01	Dividendos	0	0	0	-374.331	-76.924	0	-451.255
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-126.000	0	0	0	0	0	-126.000
5.13	Saldo Final	872.800	0	0	36.393	18.476	0	927.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.535	0	72.535
5.05	Destinações	0	0	0	1.931	-1.931	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.931	-1.931	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	324.947	70.604	0	1.394.351

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	3.538.171	2.899.446
7.01.01	Intermediação Financeira	3.549.786	2.946.057
7.01.02	Prestação de Serviços	18	63
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.939	-70.167
7.01.04	Outras	21.306	23.493
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.073.797	-2.326.607
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.882	-26.148
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-7	-14
7.03.04	Outros	-14.874	-26.134
7.03.04.01	Processamento de Dados	-4.185	-4.083
7.03.04.02	Publicações	-184	-162
7.03.04.04	Serviço do Sistema Financeiro	-1.142	-1.977
7.03.04.05	Serviços Técnicos Especializados	-4.546	-6.659
7.03.04.07	Serviços de vigilância e segurança	-1	0
7.03.04.08	Outras	-4.816	-13.253
7.04	Valor Adicionado Bruto	449.492	546.691
7.05	Retenções	-260.059	-415.142
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-260.059	-415.142
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	189.433	131.549
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.433	131.549
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	189.433	131.549
7.09.01	Pessoal	333	490
7.09.01.01	Remuneração Direta	309	432
7.09.01.02	Benefícios	0	23
7.09.01.03	F.G.T.S.	24	35
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.589	58.493
7.09.02.01	Federais	73.593	57.346
7.09.02.02	Estaduais	15.044	5
7.09.02.03	Municipais	952	1.142
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62	31
7.09.03.01	Aluguéis	62	31
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.449	72.535
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.449	72.535

Comentário do Desempenho

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing") relativas aos trimestres encerrados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos do acionista Banco Votorantim, a BV Leasing tem por objeto social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o trimestre com carteira de arrendamento mercantil de R\$ 521 milhões e o patrimônio líquido de R\$ 928 milhões.

A administração da BV Leasing agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 31 de outubro de 2014.

A Diretoria

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
Trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais)

1. A BV LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Companhia, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A Companhia aplicou o pronunciamento que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, não gerando impactos relevantes nas Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 31 de outubro de 2014.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a) Apuração do Resultado

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Arrendamento Mercantil, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Arrendamentos a receber: registra o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.

Rendas a apropriar de arrendamento a receber: são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF nº 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: as operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto aos níveis de riscos, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

(risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação.

As renegociações de operações de arrendamento mercantil já baixadas para prejuízo são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7e).

Superveniência / (Insuficiência) de Depreciação: o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas “Superveniência / Insuficiência de depreciações” do Imobilizado de Arrendamento, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular nº 1.429/1989 do BACEN e contabilizado no resultado.

Resultado na alienação quando da opção de compra do bem arrendado:

Lucro – reconhecido por ocasião do exercício de opção de compra.

Prejuízo – a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamento a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular nº 1.429/1989, do BACEN.

As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os outros investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10%.

Imobilizado de arrendamento: o imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada exercício, a Companhia avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Companhia estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

k) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS / PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	De 2% a 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

A Companhia reconhece o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre os ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

l) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 22).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Informações Trimestrais somente quando da existência de evidências que

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Informações Trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

m) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Disponibilidades	417	4.425
Disponibilidades em moeda nacional	417	4.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	5.499.808	5.519.242
Operações compromissadas – Posição bancada	5.499.808	5.519.242
Total	5.500.225	5.523.667

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Aplicações no Mercado Aberto	5.499.808	5.519.242
Revendas a liquidar – posição bancada	5.499.808	5.519.242
Letras do Tesouro Nacional	5.004.047	5.519.242
Notas do Tesouro Nacional	495.761	-
Total	5.499.808	5.519.242
Ativo circulante	3.017.975	5.519.242
Não circulante	2.481.833	-

b) Rendimentos de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

R\$ mil

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**
*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de aplicações no mercado aberto	408.961	244.604
Posição bancada	408.961	244.604
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4	942
Total	408.965	245.546

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Vencimento em Dias	30.09.2014								31.12.2013			R\$ mil
	Valor de Mercado					Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 – Títulos para negociação	-	-	-	-	9.371	9.400	9.371	(29)	10.906	10.916	10	
Títulos Públicos	-	-	-	-	9.371	9.400	9.371	(29)	10.906	10.916	10	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	9.371	9.400	9.371	(29)	10.906	10.916	10	
2 – Títulos Disponíveis para Venda	1.298	-	-	-	-	1.298	1.298	-	1.067	1.067	-	
Títulos Privados	1.298	-	-	-	-	1.298	1.298	-	1.067	1.067	-	
Cotas de Fundos de Investimentos	1.298	-	-	-	-	1.298	1.298	-	1.067	1.067	-	
Total (1 + 2)	1.298	-	-	-	9.371	10.698	10.669	(29)	11.973	11.983	10	

Por Carteira	30.09.2014								31.12.2013			R\$ mil
	Valor de Mercado					Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Carteira própria	1.298	-	-	-	5.554	6.871	6.852	(19)	11.967	11.977	10	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	-	3.817	3.827	3.817	(10)	6	6	-	
Total	1.298	-	-	-	9.371	10.698	10.669	(29)	11.973	11.983	10	

Por Categoria	30.09.2014						Total		31.12.2013	
	Valor de Mercado					Valor de custo	Valor de mercado	Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos			Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos para negociação	-	-	9.371	-	-	9.400	9.371	10.906	10.916	
Títulos disponíveis para venda	1.298	-	-	-	-	1.298	1.298	1.067	1.067	
Total	1.298	-	9.371	-	-	10.698	10.669	11.973	11.983	

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

Por Carteira	30.09.2014			31.12.2013		R\$ n
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	
Carteira própria	6.852	-	6.852	11.977	-	1
Vinculados à prestação de garantias	3.817	-	3.817	6	-	
Total	10.669	-	10.669	11.983	-	1

Por Categoria	30.09.2014	31.12.2013	R\$ n
1 – Títulos para negociação	9.371	10.916	
2 – Títulos disponíveis para venda	1.298	1.067	
Valor contábil / mercado da carteira	10.669	11.983	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	408.965	245.546
Títulos de renda fixa	310	11.651
Aplicações em fundos de investimento	59	1.884
Total	409.334	259.081

c) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

A Companhia se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

A Companhia conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco da Companhia é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações da Companhia nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**Composição da Carteira de Derivativos por Indexador**

Por Indexador	R\$ mil					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Valor de referênci a	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referênci a	Valor de custo	Valor de mercad o
Contratos de Futuros						
Compromissos de venda	403.799	-	-	-	-	-
DI	403.799	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps						
Posição Ativa	21.141.435	55.465	121.549	19.888.758	95.511	220.794
DI	21.141.435	55.465	121.549	19.058.963	5.381	131.849
Pré-fixado	-	-	-	829.795	90.130	88.945
Posição Passiva	1.090.000	(8.538)	(10.803)	4.530.737	(324.264)	(265.319)
DI	-	(1.609)	-	1.388.607	(98.189)	(23.222)
Pré-fixado	1.090.000	(6.929)	(10.803)	3.142.130	(226.075)	(242.097)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos						
Posição Ativa	44.599.687	23.011.335	22.947.530	40.949.613	21.476.848	21.273.203
Box de opção - Pré-fixado	44.599.687	23.011.335	22.947.530	40.949.613	21.476.848	21.273.203

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	R\$ mil					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2014	31.12.2013
Futuro	79.468	98.291	129.262	96.778	403.799	-
Contratos de swaps	119.775	1.343.465	19.978.195	790.000	22.231.435	24.419.495
Box de opção	249.303	2.776.450	39.813.743	1.760.191	44.599.687	40.949.613

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.09.2014)

	Futuros	Swap	Box de opções
BM&FBovespa	403.799	-	-
Balcão	-	22.231.435	44.599.687
Instituições financeiras	-	22.231.435	44.599.687

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**Composição da Margem Dada em Garantia**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Letras Financeiras do Tesouro	3.817	6
Total	3.817	6

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Hedge de Risco de Mercado		
Instrumentos de Hedge		
Passivo	403.799	1.003.477
Swap	-	1.003.477
Futuro	403.799	-
Itens Objeto de Hedge		
Ativo	391.555	926.200
Operações de arrendamento mercantil	391.555	926.200

A Companhia para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	-	(34.521)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	-	36.230
Efeito Líquido	-	1.709
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	47.111	12.621
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(45.233)	(11.386)
Efeito Líquido	1.878	1.235

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	R\$ mil			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Contratos de <i>swaps</i>	121.549	-	157.440	63.354
Outros instrumentos financeiros derivativos	22.070.779	876.751	17.432.537	3.840.666
Total	22.192.328	876.751	17.589.977	3.904.020
Passivo				
Contratos de <i>swaps</i>	(144)	(10.659)	(177.034)	(88.285)
Total	(144)	(10.659)	(177.034)	(88.285)

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Swap	168.296	477.701
Futuros	1.201	-
Box de opção	1.624.830	744.061
Ajustes ao valor de mercado dos itens de operações de arrendamento mercantil objeto de <i>hedge</i>	(3.944)	(78.278)
Total	1.790.383	1.143.484

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**e) Hedge contábil**

Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Derivativo	Instrumentos de hedge		R\$ mil
	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2014	31.12.2013	
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado	
Hedge de Operações de arrendamento mercantil / taxa pré-fixada	391.555	(573)	926.200	Futuro Swap	403.799	-	1.003.4

7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO**a) Operações de Arrendamento a Receber**

	30.09.2014	31.12.2013	R\$ mil
Operações de Arrendamento Mercantil a Receber	519.344	944.544	
Arrendamentos financeiros a receber	519.344	944.544	
Ativo circulante	384.803	637.612	
Ativo não circulante	134.541	306.932	

	30.09.2014	31.12.2013	R\$ mil
Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil	(485.598)	(874.118)	
Rendas a apropriar de Arrendamentos financeiros	(485.598)	(874.118)	
Ativo circulante	(353.955)	(586.681)	
Ativo não circulante	(131.643)	(287.437)	

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	R\$ mil
Receitas de Arrendamento Mercantil	1.350.069	1.543.492	
Arrendamentos financeiros	496.319	685.681	
Lucro na alienação de bens arrendados	853.750	857.811	
Despesas de Arrendamento Mercantil	(1.250.763)	(1.349.525)	
Arrendamentos financeiros	(1.250.763)	(1.344.815)	
Arrendamentos operacionais	-	(4.710)	
Total	99.306	193.967	

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	30.09.2014	31.12.2013	R\$ mil
Setor Privado – No País	521.300	992.689	
Indústria	8	8	
Comércio	27	27	
Pessoas físicas	300.738	736.245	
Outros serviços	220.527	256.409	
Total	521.300	992.689	

Em atendimento às normas do BACEN, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

	30.09.2014	31.12.2013	R\$ mil
Arrendamentos financeiros a receber	519.344	944.544	
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros	(485.598)	(874.118)	
Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 11a)	1.206.249	2.403.732	
Cretores por antecipação do valor residual	(718.695)	(1.481.469)	
Valor Presente dos Contratos de Arrendamento Financeiros/Outros Créditos	521.300	992.689	

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013
R\$ mil											
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	4.049	370.592	22.464	7.261	1.957	1.064	228	131	2.490	410.236	747.551
01 a 30	277	30.497	22.464	7.261	1.957	1.064	228	131	2.490	66.369	50.759
31 a 60	274	27.085	-	-	-	-	-	-	-	27.359	53.875
61 a 90	253	26.620	-	-	-	-	-	-	-	26.873	49.188
91 a 180	717	72.113	-	-	-	-	-	-	-	72.830	137.618
181 a 360	851	112.482	-	-	-	-	-	-	-	113.333	208.631
Acima de 360	1.677	101.795	-	-	-	-	-	-	-	103.472	247.480
Parcelas Vencidas	-	3.492	-	-	-	-	-	-	-	3.492	6.166
Até 14 dias	-	3.489	-	-	-	-	-	-	-	3.489	6.162
Demais (a)	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	4
Subtotal	4.049	374.084	22.464	7.261	1.957	1.064	228	131	2.490	413.728	753.717
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas	-	-	13.763	23.135	14.976	4.123	2.766	3.528	14.733	77.024	196.233
15 a 30	-	-	13.694	4.972	189	553	7	27	377	19.819	13.081
31 a 60	-	-	69	18.120	7.657	-	34	1.014	106	27.000	13.565
61 a 90	-	-	-	13	7.130	-	4	-	24	7.171	11.975
91 a 180	-	-	-	30	-	3.570	2.721	2.487	643	9.451	33.364
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	13.338	13.338	52.830
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	245	245	71.418
Parcelas Vencidas (a)	-	-	1.816	4.349	3.370	1.824	1.610	1.940	15.639	30.548	42.739
De 0 a 14	-	-	14	308	32	65	-	-	11	430	3.892
15 a 30	-	-	1.798	30	2	1	1	2	6	1.840	6.257
31 a 60	-	-	4	4.008	520	2	36	155	75	4.800	7.972
61 a 90	-	-	-	1	2.816	9	2	-	5	2.833	5.115
91 a 180	-	-	-	2	-	1.747	1.571	1.783	192	5.295	9.522
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	15.135	15.135	9.382
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	215	215	599
Subtotal	-	-	15.579	27.484	18.346	5.947	4.376	5.468	30.372	107.572	238.972
Total	4.049	374.084	38.043	34.745	20.303	7.011	4.604	5.599	32.862	521.300	992.689

- (a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**e) Constituição da Provisão por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30.09.2014			31.12.2013			R\$ mil
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Existente	
AA	0	4.049	-	-	20.692	-	-	
A	0,5	374.084	1.871	1.871	733.026	3.665	3.665	
B	1	38.043	381	381	63.909	639	639	
C	3	34.745	1.042	1.042	51.938	1.558	1.558	
D	10	20.303	2.030	2.030	30.937	3.094	3.094	
E	30	7.011	2.103	2.103	16.054	4.816	4.816	
F	50	4.604	2.302	2.302	10.984	5.492	5.492	
G	70	5.599	3.919	3.919	8.573	6.001	6.001	
H	100	32.862	32.862	32.862	56.576	56.576	56.576	
Total		521.300	46.510	46.510	992.689	81.841	81.841	

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	R\$ mil
Saldo inicial	81.841	153.942	
Reforço/(reversão)	32.939	70.167	
Baixas para prejuízo	(68.270)	(122.268)	
Saldo final	46.510	101.841	

g) Concentração das Operações de Arrendamento mercantil

	30.09.2014	% da carteira	31.12.2013	% da carteira	R\$ mil
Maior Devedor	72.485	13,90%	47.033	4,74%	
10 Maiores Devedores	160.333	30,76%	147.239	14,83%	
20 Maiores Devedores	186.819	35,84%	175.613	17,69%	
50 Maiores Devedores	207.834	39,87%	208.005	20,95%	
100 Maiores Devedores	217.930	41,81%	229.601	23,13%	

h) Informações Complementares

		01.01 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	R\$ mil
Montante de créditos aditados / renegociados no período		1.725	2.219	
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	(a)	21.130	12.208	

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil, conforme Resolução CMN n° 2.836/2001.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 18e)	606.667	703.394
Devedores diversos - no País	1.698	1.281
Devedores por depósitos em garantia (Nota 22c)	11.707	5.893
Impostos e contribuições a compensar	82.835	123.355
Impostos e contribuições a recuperar	12	9
Ajuste ao valor de mercado de operações de arrendamento mercantil	-	3.372
Total	702.919	837.304
Ativo circulante	107.917	259.707
Ativo não circulante	595.002	577.597

9. OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Bens não de uso próprio	3.569	4.225
Veículos e afins	4.704	5.233
(Provisão para desvalorização)	(1.135)	(1.008)
Despesas antecipadas	3.303	6.754
Comissões por intermediação de operações (a)	2.970	5.984
Despesas de serviços do sistema financeiro	7	9
Despesas de serviços técnicos especializados	46	-
Outras	280	761
Total	6.872	10.979
Ativo circulante	6.868	7.912
Ativo não circulante	4	3.067

(a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de arrendamento mercantil incorridos na sua originação.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**10. INVESTIMENTOS**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Investimentos por incentivos fiscais	13.937	8.253
(Imparidade acumulada)	(4.918)	(2.925)
Total	9.019	5.328

11. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO**a) Imobilizado de Arrendamento**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Bens Arrendados	1.681.938	2.851.275
Veículos e afins	1.524.075	2.657.300
Máquinas e equipamentos	138.616	158.974
Aeronaves	-	4.861
Móveis	1.903	1.903
Instalações	1.443	1.497
Sistemas de processamento de dados	15.901	26.740
Superveniências de Depreciações	840.978	1.764.943
Depreciação Acumulada	(1.338.313)	(2.228.023)
Diferido	21.646	15.537
Perdas em arrendamentos a amortizar	36.495	28.093
Amortização acumulada do diferido	(14.849)	(12.556)
Total	1.206.249	2.403.732

b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamento mercantil (superveniência / insuficiência de depreciação) foi apurado conforme disposto na Nota Explicativa nº 3g, apresentando a seguinte posição:

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Valor presente	1.239.995	2.474.158
Credores por antecipação do valor residual	718.695	1.481.469
Valor presente das operações de arrendamento	521.300	992.689
(-) Valor contábil das operações	399.017	709.215
Arrendamentos a receber – recursos internos	519.344	944.544
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(485.598)	(874.118)
Valores residuais a realizar	782.321	1.724.268
Valores residuais a balancear	(782.321)	(1.724.268)
Bens arrendados	1.681.938	2.851.275
Depreciação acumulada de bens arrendados	(1.338.313)	(2.228.023)
Perdas em arrendamentos a amortizar	36.495	28.093
Amortização acumulada do diferido	(14.849)	(12.556)
(=) Aumento do Ativo Permanente (Superveniência de Depreciação)	840.978	1.764.943

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**c) Depreciação acumulada**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Depreciação acumulada de arrendamento mercantil	(1.338.313)	(2.228.023)
(-) Superveniência de depreciação	840.978	1.764.943
(=) Depreciação Acumulada	(497.335)	(463.080)

12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição**

					R\$ mil	
CAPTAÇÕES	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	
Debêntures						
Pós-fixado	R\$ 100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	28.402.490	26.402.881	
Total				28.402.490	26.402.881	
Passivo circulante				3.395.968	3.212.592	
Passivo não circulante				25.006.522	23.190.289	

b) Despesas com Operações de Captação no Mercado

			R\$ mil	
			01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Captações no Mercado Aberto			-	(671)
Carteira de livre movimentação			-	(671)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissões de Títulos			(2.082.321)	(1.390.696)
Debêntures			(2.082.321)	(1.390.696)
Total			(2.082.321)	(1.391.367)

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por Repasses****Do País – Instituições Oficiais**

			R\$ mil	
Programas	Taxas de Atualização		30.09.2014	31.12.2013
FINAME				
Pré-fixado	3,5% a.a. a 16,95% a.a.		4.095	8.299
Total			4.095	8.299
Passivo circulante			1.461	1.062
Passivo não circulante			2.634	7.237

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

				R\$ mil	
	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	30.09.2014	31.12.2013
Repasses do País – FINAME	56	1.405	2.634	4.095	8.299
Total	56	1.405	2.634	4.095	8.299

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**c) Despesas de Obrigação por Empréstimos e Repasses**

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Obrigações por Repasses	(772)	(857)
FINAME	(772)	(857)
Total	(772)	(857)

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e Previdenciárias**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Impostos e contribuições sobre lucros	197.810	224.820
Impostos e contribuições a recolher	765	1.811
Provisão para riscos fiscais (Nota 22a)	3.402	3.302
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 18d)	210.725	442.589
Total	412.702	672.522
Passivo circulante	360.218	528.963
Passivo não circulante	52.484	143.559

b) Diversas

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Credores diversos - no País	11.159	6.781
Provisão para pagamentos a efetuar	1.983	2.678
Provisão para passivos contingentes (Nota 22a)	6.405	7.504
Ajuste a mercado op. de arrendamento	573	-
Total	20.120	16.963
Passivo circulante	19.379	15.054
Passivo não circulante	741	1.909

15. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Comissão de corretagem de seguros	-	12
Total	-	12

b) Rendas de tarifas bancárias

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Aditamentos contratuais	18	51
Total	18	51

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**c) Despesas de Pessoal**

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Honorários	(309)	(432)
Encargos sociais	(94)	(132)
Treinamentos	-	(23)
Total	(403)	(587)

d) Outras Despesas Administrativas

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Aluguéis	(62)	(32)
Manutenção e conservação de bens	(30)	(42)
Material	(1)	-
Processamento de dados	(4.185)	(4.083)
Promoções e relações públicas	(2)	(3)
Publicações	(184)	(162)
Serviços do sistema financeiro	(1.142)	(1.977)
Serviços de terceiros	(7)	(14)
Serviços técnicos especializados	(4.546)	(6.659)
Transportes	(1)	(3)
Emolumentos judiciais e cartorários	(456)	(2.634)
Impostos e multas de bens arrendados	(4.223)	(10.469)
Vigilância e segurança	(1)	-
Outras	(104)	(101)
Total	(14.944)	(26.179)

e) Outras Receitas Operacionais

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Reversão de provisão de passivos contingentes	1.311	1.949
Correção monetária de depósito judicial	219	68
Recuperação de encargos e despesas	344	99
Variação monetária ativa	490	337
Ressarcimento de custos associados	2.967	9.480
Reversão de provisão para remuneração variável	-	6.783
Outras	-	52
Total	5.331	18.768

f) Outras Despesas Operacionais

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Provisão para passivos contingentes	-	(468)
Indenizações cíveis	(2.261)	(5.990)
Outras	(290)	(1.066)
Total	(2.551)	(7.524)

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas não operacionais	20.680	14.074
Investimentos por incentivos fiscais (a)	17.721	4.614
Alienação de valores e bens	2.959	9.460
Despesas não operacionais	(2.154)	(1.826)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(1.993)	(1.642)
Outras	(161)	(184)
Total	18.526	12.248

(a) Refere-se ao ganho apurado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 872.800, está representado por 510.404 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi deliberada e aprovada a redução do Capital Social no montante de R\$ 126.000, sem alteração na quantidade de ações. A redução do Capital Social foi aprovada e homologada pelo BACEN em 23 de maio de 2014.

b) Reserva de Lucros**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 296.158 mediante a utilização da reserva de expansão.

Em 25 de abril de 2014, os sócios aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 26.058 e o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 78.173 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**18. TRIBUTOS****a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Valores correntes	(197.874)	(186.816)
IR e CSLL no País - Corrente	(197.874)	(172.052)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	-	(14.764)
Valores Diferidos		
Passivo fiscal diferido	231.863	175.570
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	872	31.303
Superveniência de depreciação	230.991	206.095
Compensação de superveniência de depreciação	-	(61.828)
Ativo fiscal diferido	(96.726)	(32.284)
Prejuízos fiscais	(77.650)	(71.653)
Superveniência de depreciação	-	61.828
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	(7.526)	(34.313)
Provisão para operações de arrendamento mercantil	(11.189)	13.408
Provisões para contingências fiscais / cíveis	(416)	(605)
Provisões para pagamento de honorários	-	3
Outras provisões	55	(952)
Total	(62.737)	(43.530)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Resultado antes dos tributos e participações	162.186	116.065
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(64.886)	(46.426)
Encargos sobre receitas não tributáveis	2.931	3.541
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(802)	(667)
Outros valores	20	22
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(62.737)	(43.530)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Cofins	(8.997)	(11.431)
ISSQN	(952)	(1.141)
PIS	(1.462)	(1.858)
IPVA	(15.044)	-
Outras	(327)	(435)
Total	(26.782)	(14.865)

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**d) Passivo Fiscal Diferido**

	R\$ mil	
	30.09.2014	31.12.2013
Decorrentes de superveniência de depreciação	210.245	441.236
Decorrentes de MTM - TVM / Derivat. / Operações de arrendamento mercantil	480	1.353
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	210.725	442.589
Imposto de Renda	210.545	442.082
Contribuição Social	180	507

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**Ativado**

	R\$ mil			
	31.12.2013	01.01 a 30.09.2014		30.09.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos fiscais – no País	627.259	-	(77.651)	549.608
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	7.767	792	(8.317)	242
Provisão créditos liquidação duvidosa – Arrendamento mercantil	63.963	-	(11.189)	52.774
Provisões para contingências e Obrigação legal	3.952	86	(500)	3.538
Provisões para pagamento de honorários	50	1	-	51
Outras provisões	403	109	(58)	454
Total dos Créditos Tributários Ativados	703.394	988	(97.715)	606.667
Imposto de Renda	674.843	617	(90.190)	585.270
Contribuição Social	28.551	371	(7.525)	21.397

Não Ativado

Não existem créditos tributários não ativados.

19. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da Companhia, formado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração:

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Honorários	(309)	(432)
Encargos sociais	(94)	(132)
Total	(403)	(564)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e o Conglomerado Votorantim Participações, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

A Companhia realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos. Há ainda contratos de prestação de serviços.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

	R\$ mil					
	30.09.2014					
	Banco do Brasil	Votorantim	Banco Votorantim e Controladas	Pessoal chave da administração (a)	Outras(b)	Total
Ativos						
Disponibilidades	61	-	142	-	-	203
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	5.499.809	-	-	5.499.809
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	23.069.079	-	-	23.069.079
Passivos						
Recursos de Letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	-	-	(26.848.150)	-	-	(26.848.150)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(10.803)	-	-	(10.803)
Outras obrigações	-	-	(113)	-	-	(113)
Resultado						
01.01 a 30.09.2014						
Resultado de juros, prestação de serviços e outras rendas	-	-	1.672.853	-	-	1.672.853
Despesa com captação, administração e outras despesas	-	-	(1.949.549)	-	-	(1.949.549)

	R\$ mil					
	31.12.2013					
	Banco do Brasil	Votorantim	Banco Votorantim e Controladas	Pessoal chave da administração (a)	Outras (b)	Total
Ativos						
Disponibilidades	127	-	419	-	-	546
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	-	4.105.029	-	-	4.105.029
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	21.493.997	-	-	21.493.997
Outros ativos	-	-	173	-	-	173
Passivos						
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	(24.898.636)	-	-	(24.898.636)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(265.319)	-	-	(265.319)
Resultado						
01.01 a 30.09.2013						
Rendas de tít. e val. mobiliários e instr. fin. derivativos	-	-	1.467.307	-	-	1.467.307
Despesas de captação	-	-	(1.294.142)	-	-	(1.294.142)

(a) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
(b) Em 2013, inclui BV Participações e Controladas.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**20. VALOR DE MERCADO**

	30.09.2014		31.12.2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
R\$ mil				
Ativo				
Circulante e Não circulante				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.499.808	5.499.808	5.519.242	5.519.242
Títulos e valores mobiliários	10.669	10.669	11.983	11.983
Instrumentos financeiros derivativos	23.069.079	23.069.079	21.493.997	21.493.997
Operações de arrendamento mercantil	474.217	477.010	914.219	914.219
Passivo				
Circulante e Não circulante				
Recursos de aceites e emissão de títulos	28.402.490	29.809.893	26.402.881	26.402.881
Obrigações por repasses do País	4.095	3.791	8.299	8.299
Instrumentos financeiros derivativos	10.803	10.803	265.319	265.319

21. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 30 de setembro de 2014:

Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(0)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-
Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(0)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-
Cenário III			

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(0)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Para as operações classificadas na carteira de não negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado da Companhia. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de arrendamento mercantil, recursos de aceites e emissão de títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge natural*), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*), apresentando os valores observados em 30 de setembro de 2014:

Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(67)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(1.909)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(3.722)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**Cenário Provável**

A curva de juros pré-fixado sofre um choque paralelo de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam em 0,10%.

Cenário II

As taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% da taxa referente ao prazo de um ano.

A direção é escolhida de modo a gerar o pior resultado hipotético.

A taxa pré-fixada, no dia 30 de setembro de 2014, para o prazo de um ano é 11,78%. Desse modo, toda a curva é chocada em 2,94% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

Cenário III

O cenário III é montado de forma equivalente ao Cenário II, porém os choques são 50% do valor de fechamento.

22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Informações Trimestrais, conforme Resolução CMN nº. 3.823/2009.

Ações Fiscais

A Companhia está sujeita em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.823/2009, a Companhia constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	Demandas fiscais (a)		Demandas cíveis (b)	
	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Saldo inicial	3.302	3.084	7.504	9.379
Constituições	12.820	302	1.389	1.796
Reversões	(12.661)	(17)	(960)	(1.067)
Baixas	(226)	(261)	(1.927)	(2.377)
Atualizações	167	142	399	-
Saldo final	3.402	3.250	6.405	7.731

(a) Referem-se basicamente a questões tributárias sobre tributos de terceiros e ISS, sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias.

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias, apresentadas em Outras obrigações – Diversas.

Notas Explicativas**BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013**b) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

		R\$ mil	
		30.09.2014	31.12.2013
Contingências fiscais	(a)	862	54.025
Contingências cíveis	(b)	130	113
Total		992	54.138

(a) Referem-se basicamente ao questionamento referente à ISS, no valor de R\$ 57 (R\$ 53.085 em 2013) e CSLL exigibilidade suspensa, no valor de R\$ 724.

(b) Referem-se, basicamente, as ações indenizatórias cuja natureza são: contestação de custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

c) Depósitos em Garantia de Recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

		R\$ mil	
		30.09.2014	31.12.2013
Contingências fiscais		1.970	507
Contingências cíveis		9.737	5.386
Total		11.707	5.893

d) Ações civis públicas

A Companhia possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013

várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital econômico, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento “Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada” (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº 3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº 3.988 do CMN e na Circular nº 3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

Adequação do Patrimônio de Referência

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Banco.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes ao Banco, visando à avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia está sendo apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

*ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2014 e 2013*

Em 30 de setembro de 2014, o Índice de Solvabilidade (Basileia) do Conglomerado foi de 15,28% (14,51% em 31 de dezembro de 2013).

Em atendimento à Circular nº 3.477/2009 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resolução CMN 4.294/2013 que dispõe sobre a contratação de correspondentes no País

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013, complementada pelas Circulares CMN nº 3.693/2013 e nº 3.722/14, cuja vigência iniciará em janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes, cujos impactos serão tratados de forma prospectiva, ou seja, trarão efeitos no resultado apenas a partir do exercício de 2015.

b) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Conglomerado avalia os efeitos em relação a adoção para 2014 da Lei 12.973/2014 que entra em vigor em 1º de janeiro de 2015. Considerando a avaliação preliminar já realizada, a conclusão é que não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.

c) Lei 12.996/2014 com alterações da Medida Provisória 651/2014

Em agosto de 2014, a Administração finalizou a avaliação a respeito dos impactos da lei 12.996/2014, bem como suas respectivas alterações promovidas pela MP 651/2014, e, tem a informar que não houve adesão ao programa REFIS em razão da inexistência de débitos que estão relacionados diretamente pelo que foi estabelecido pelas normas em comento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de administração e aos Acionistas da

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 3g. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC 1SP167455/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Em cumprimento a Instrução CVM 381/03, a BV Leasing informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, no 3º trimestre de 2014, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

São Paulo, 31 de outubro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 31 de outubro de 2014.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Formatação das notas explicativas.